

# ○ Amigo importuno (Lc 11,5-10)



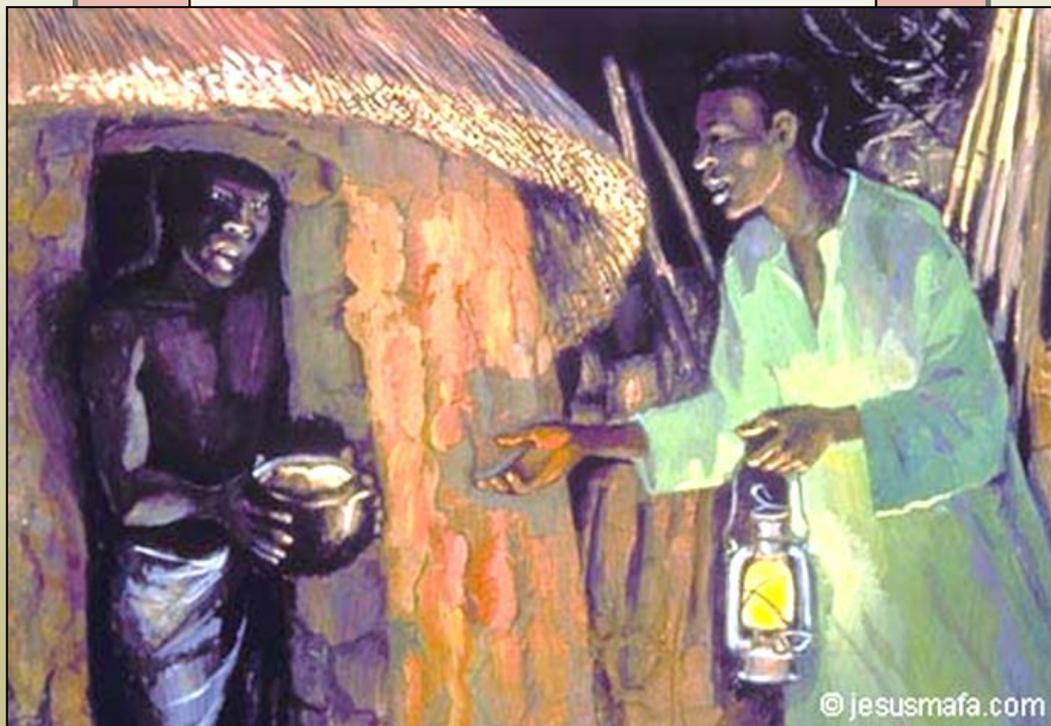
Certa vez após Jesus ter ensinado os apóstolos a orar o Pai Nosso, contou essa parábola:

- *“Suponhamos que alguém tem um amigo que corre a ele à meia-noite e lhe pede: - Amigo, empresta-me três pães, pois chegou de viagem um amigo meu e não tenho o que lhe oferecer. O outro de dentro responde:- “não me importunes; a porta está trancada, estamos deitados eu e meus filhos, não posso levar-me para lhe dar os pães”.*

*Mas, eu lhes digo, se o de dentro não levantar para dar os pães por amizade, se levantará pelo aborrecimento que o amigo de fora está lhe causando e acabará por dar-lhe o que pede.*

*Digo-lhes, pois:- peça e lhe será dado, busque e você encontrará, bata e a porta será aberta para você.*

*(Lc 11,5-10).*



A parábola se desenvolve na amizade, num clima humano e real. Isso de fato, pode acontecer com qualquer um.

A estória fala de uma situação de emergência. O pedinte vai buscar auxílio com um vizinho que era amigo. Não faz isso por capricho, a necessidade era verdadeira. Dentro das condições culturais da época.

O pão era assado em casa todos os dias; todos dormiam num único cômodo, os mais pobres colocavam também os animais no mesmo quarto; as portas eram fechadas com tranca, isto é, com trava de ferro ou madeira. O salmo 13 se refere a isso. Assim vivia o povo mais pobre da Palestina.





A **hospitalidade** era também, uma prática rigorosa da Lei Judaica.

*“Aprendemos de nosso patriarca Abraham o dom da generosidade. Assim como sua tenda possuía quatro aberturas que davam para as quatro direções do deserto afim de visualizar qualquer estrangeiro que passasse próximo ao seu caminho para convidá-lo a usufruir de sua hospitalidade, da mesma forma, devemos ser reconhecidos como seus legítimos descendentes.”*  
Assim diz a Torá.

Jesus conta esta estória para reforçar o tipo de oração que é o Pai Nosso, que tinha acabado de ensinar. Mostra na parábola que **Deus atende você**. Deverá insistir com fé. Confiar. Reforça a ideia de Deus MISERICORDIOSO.





Certo que para Deus as nossas necessidades não o aborrecem. Podemos bater na sua porta sempre. A parábola nos faz lembrar a luta de Jacó com o anjo; a insistência do cego de Jericó; a perseverança da mulher cananeia; e outros fatos da vida de Jesus.

O amigo de fora é persistente, não foi embora e nem deixou seu amigo dormir. E onde a amizade não faz acontecer, a importunação ganha a vitória. Orar, pois com Insistência.



**Todavia, a hora e o dia que Deus vai nos atender é decisão somente Dele.**

**Deus conhece nossas necessidades e conhece também, o melhor momento de nos atender, por isso a persistência.**

Jesus ensina a rezar com a prática da vida. Ir ao Templo, rezar em casa, mas, sem atos concretos de caridade e amor, de nada adianta.

Por isso, vale a pena, fazer algum sacrifício para atender um irmão, um vizinho, um amigo.

“A melhor oração é amar” dizia um escritor e São Tiago também diz em sua carta

“A fé sem as obras é morta”.

Ir ao encontro do irmão, especialmente o mais necessitado é o maior dos mandamentos.



## *Esta parábola nos dá duas lições:*

**1** – Deus sempre nos atende.  
Devemos insistir, confiar e  
esperar a ação Dele.

**2** – O ato concreto do amor  
é o maior dos mandamentos.

**1– Você já passou por uma situação semelhante?**

**2 – Quando que é difícil ajudar os outros?**

**3 – Você reza com atos concretos de doação?**

